

CHRISTINE OLIVEIRA PETER DA SILVA
ESTEFÂNIA DE QUEIROZ BARBOZA
MELINA GIRARDI FACHIN
CAROLINA GOMIDE

Coordenadoras

Prefácio

Maria Elizabeth Rocha
Amini Haddad Campos

CONSTITUCIONALISMO FEMINISTA

DESAFIOS INTERSECCIONAIS À VIVÊNCIA CONSTITUCIONAL DAS MULHERES

2

Belo Horizonte

FÒRUM
CONHECIMENTO

2026

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos xerográficos, sem autorização expressa do Editor.

Conselho Editorial

Adilson Abreu Dallari	Floriano de Azevedo Marques Neto
Alécia Paolucci Nogueira Bicalho	Gustavo Justino de Oliveira
Alexandre Coutinho Pagliarini	Inês Virginia Prado Soares
André Ramos Tavares	Jorge Ulisses Jacoby Fernandes
Carlos Ayres Britto	Juarez Freitas
Carlos Mário da Silva Velloso	Luciano Ferraz
Cármem Lúcia Antunes Rocha	Lúcio Delfino
Cesar Augusto Guimarães Pereira	Marcia Carla Pereira Ribeiro
Clovis Beznos	Márcio Cammarosano
Cristiana Fortini	Marcos Ehrhardt Jr.
Dinorá Adelaide Musetti Grotti	Maria Sylvia Zanella Di Pietro
Diogo de Figueiredo Moreira Neto (<i>in memoriam</i>)	Ney José de Freitas
Egon Bockmann Moreira	Oswaldo Othon de Pontes Saraiva Filho
Emerson Gabardo	Paulo Modesto
Fabício Motta	Romeu Felipe Bacellar Filho
Fernando Rossi	Sérgio Guerra
Flávio Henrique Unes Pereira	Walber de Moura Agra

FÓRUM

CONHECIMENTO

Luís Cláudio Rodrigues Ferreira
Presidente e Editor

Coordenação editorial: Leonardo Eustáquio Siqueira Araújo
Thaynara Faleiro Malta

Assistente editorial: Luisa Freitas

Revisão: Pauliane Santos Coelho

Capa, projeto gráfico e diagramação: Walter Santos

Rua Paulo Ribeiro Bastos, 211 – Jardim Atlântico – CEP 31710-430

Belo Horizonte – Minas Gerais – Tel.: (31) 99412.0131

www.editoraforum.com.br – editoraforum@editoraforum.com.br

Técnica. Empenho. Zelo. Esses foram alguns dos cuidados aplicados na edição desta obra. No entanto, podem ocorrer erros de impressão, digitação ou mesmo restar alguma dúvida conceitual. Caso se constate algo assim, solicitamos a gentileza de nos comunicar através do e-mail editorial@editoraforum.com.br para que possamos esclarecer, no que couber. A sua contribuição é muito importante para mantermos a excelência editorial. A Editora Fórum agradece a sua contribuição.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C758 Constitucionalismo feminista: desafios interseccionais à vivência constitucional das mulheres / Christine Oliveira Peter da Silva, Estefânia de Queiroz Barboza, Melina Girardi Fachin, Carolina Gomide (coord.). Belo Horizonte: Fórum, 2026. v. 2.

302 p. 14,5x21,5cm

v. 2

ISBN impresso 978-85-450-1053-1

ISBN digital 978-85-450-1040-1

1. Constitucionalismo feminista. 2. Direitos fundamentais. 3. Gênero. 4. Feminismo jurídico. 5. Teoria constitucional. 6. Jurisdição constitucional. I. Silva, Christine Oliveira Peter da. II. Barboza, Estefânia de Queiroz. III. Fachin, Melina Girardi. IV. Gomide, Carolina. V. Título.

CDD: 342

CDU: 342

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2025 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

SILVA, Christine Oliveira Peter da; BARBOZA, Estefânia de Queiroz; FACHIN, Melina Girardi; GOMIDE, Carolina (coord.). *Constitucionalismo feminista: desafios interseccionais à vivência constitucional das mulheres*. Belo Horizonte: Fórum, 2026. 302 p. ISBN 978-85-450-1053-1. v. 2.

SUMÁRIO

PREFÁCIO

Maria Elizabeth Rocha, Amini Haddad Campos	11
---	----

APRESENTAÇÃO

Christine Peter da Silva, Estefânia de Queiroz Barboza, Melina Girardi Fachin, Carolina Gomide	15
---	----

A INVISIBILIDADE DAS MULHERES NA CIÊNCIA: DIREITO, CONSTITUCIONALISMO E A EXCLUSÃO FEMININA DESDE AS ORIGENS

Amélia Sampaio Rossi	21
1 Introdução: o patriarcalismo e a subordinação feminina.....	21
2 A revolução científica: um instrumento da caça às bruxas?	24
a) A CRÍTICA À OBJETIVIDADE E À NEUTRALIDADE CIENTÍFICA: a busca das epistemologias feministas.....	28
b) CONSTITUCIONALISMO: direitos e exclusões.....	30
3 Considerações finais	35
Referências	36

MULHERES, CARREIRAS JURÍDICAS E MATERNIDADE: O AGUARDADO JULGAMENTO DA ADO 20

Ana Carolina Andrada Arrais Caputo Bastos	39
1 Introdução	39
2 Objeto e julgamento da ADO 20	40
3 O impacto da maternidade na carreira	42
4 A participação feminina em carreiras jurídicas.....	45
5 Igualdade e isonomia: ADO 20 como mais um passo importante.....	52
6 Perspectivas de futuro após a ADO 20	56
7 Conclusão	61
Referências	62

O “T” NA DEMOCRACIA: PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE MULHERES TRANSGÊNERO NO BRASIL

Wanessa Assunção Ramos, Claudia Maria Barbosa	65
1 Introdução	65
2 A democracia representativa na condução do bem comum	67
3 A representatividade política das mulheres transgênero brasileiras	69
4 Alternativas à democracia representativa sob o enfoque da participação das mulheres transgênero	72
5 Considerações finais	76
Referências	76

VÍTIMAS E INIMIGAS: AS MULHERES DIANTE DAS CRISES ECONÔMICAS E DO POPULISMO REACIONÁRIO

Cláudia Beeck	79
1 Introdução	79
2 Falando sobre mulheres	81
3 Mulheres: as vítimas das crises econômicas	88
4 Mulheres: as inimigas do populismo reacionário	92
5 Últimas palavras	96
Referências	97
Matérias jornalísticas e relatórios	99

DEMOCRATIZAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO DE CONTEÚDO NAS REDES SOCIAIS: O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, A RESPONSABILIDADE CIVIL DAS PLATAFORMAS E A NECESSIDADE DE UMA AUTORREGULAMENTAÇÃO REGULADA

Ana Beatriz Robalinho, Cristina Maria Gama Neves da Silva	103
1 Introdução	103
2 A estrutura da regulação de conteúdo na internet	107
3 O julgamento do Supremo Tribunal Federal e suas consequências	111
4 Os modelos da nova escola de regulação de conteúdo	116
5 Soluções possíveis para o Brasil – a autorregulação regulada – <i>quod omnes tangit</i>	118
6 Conclusão	121
Referências	122

ESTELIONATO ELEITORAL E CONFISCO DE GÊNERO: POR UMA CONSTITUIÇÃO INVERTIDA

Dameres Medina	125
1 Introdução	125
2 Da urna à exclusão: gênero, democracia e representação.....	126
3 Estelionato Eleitoral de Gênero: a confiança rompida e o custo político da traição.....	129
4 Confisco de gênero: orçamento e representação, quem arrecada não decide	132
5 Paridade como Princípio Constitucional: da desigualdade tolerada à democracia por inteiro.....	134
6 Conclusão: por uma constituição invertida	137
Referências	138

JULGAMENTOS COM PERSPECTIVA DE GÊNERO: INTERSECCIONALIDADE COMO FERRAMENTA TRANSFORMADORA NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Estefânia Maria de Queiroz Barboza, Polyana Lais Majewski Caggiano ...	141
1 Introdução	141
2 Interseccionalidade e relações de trabalho: fundamentos e impactos.....	143
3 Potencial transformador dos protocolos de gênero	151
4 Análise jurisprudencial trabalhistas: protocolo com perspectiva de gênero	159
5 Conclusão	165
Referências	167

MULHERES COMO PEDRA DE RIO: RECURSOS FINANCEIROS E MUDANÇAS CONSTITUCIONAIS NA POLÍTICA

Janaína Penalva, Marina Barão	171
1 Introdução	171
2 O caminho em constituição.....	173
3 Navegando sem velas	178
4 Considerações finais	180
Referências	181

MILITARES-PEREGRINAS? UMA NECESSÁRIA REFLEXÃO DAS RAZÕES FUNDAMENTAIS DA LEI MARIA DA PENHA

Maria Elizabeth Rocha, Amini Haddad Campos	185
1 Introdução	185

2	Fatores, contextos e fundamentos da Lei Maria da Penha	192
3	Conjecturas à compreensão da incompatibilidade do Processo Penal Militar para fins de julgamento da violência doméstica e familiar contra a mulher: incompetência absoluta	195
4	Dos limites da competência da Justiça Militar: Exigências da revisitação de seus âmbitos argumentativos à unidade sistêmica do ordenamento jurídico	206
5	Considerações finais	210
	Referências	212

PELO LADO DE DENTRO: O MOVIMENTO SANITÁRIO E A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE NO BRASIL (1976-1987)

Maria Pia Guerra, Maria Emanuele Pignaton	215
1 Introdução	215
2 A criação de espaços institucionais.....	217
3 A atuação política.....	220
4 A pré-Constituinte: a 8ª Conferência Nacional de Saúde.....	225
5 Considerações finais	230

EDUCAÇÃO É O PODER DAS MULHERES: O DIREITO À EDUCAÇÃO REPRODUTIVA E SEXUAL E A PROTEÇÃO DAS MENINAS

Melina Girardi Fachin, Catarina Mendes Valente Ramos	233
1 Introdução	233
2 Direito à educação sexual e reprodutiva no sistema interamericano de direitos humanos	236
3 Obstáculos ao direito à educação sexual e reprodutiva: conservadorismo estatal e proselitismo religioso.....	241
4 Feminismo interseccional e constitucionalismo multinível como uma ferramenta de proteção dos direitos sexuais e reprodutivos das meninas	246
5 Conclusão	249
Referências	250

A POSSÍVEL EXCLUSÃO DO CÔNJUGE COMO HERDEIRO NECESSÁRIO E O DIREITO FUNDAMENTAL À IGUALDADE DE GÊNERO

Samantha Ribeiro Meyer-Pflug Marques	255
1 Introdução	255
2 Igualdade entre homens e mulheres	256

3	Casamento como contrato de trabalho	259
4	Inconstitucionalidade do art. 1845 do PL nº 04/2025	262
5	Conclusão	270
	Referências	270

DIÁLOGOS INTERJURISDICIONAIS ENTRE O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E A CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS COM PERSPECTIVA DE GÊNERO EM PROL DA GARANTIA DE DIREITOS DAS MULHERES

Sílvia Maria da Silveira Loureiro, Jamilly Izabela De Brito Silva, Jaíse Marien Fraxe Tavares	273
--	------------

1	Introdução	273
2	O direito à mudança de registro para pessoas trans: o diálogo existente entre a Opinião Consultiva 24/2017 da Corte IDH e os julgamentos do RE 670.422/RS e da ADI 4.275/DF pelo Supremo Tribunal Federal	278
3	A inconveniência e a inconstitucionalidade da utilização de estereótipos de gênero em processos criminais de violência contra a mulher e a exigência de que a investigação e o julgamento desses crimes ocorram com perspectiva de gênero: o diálogo entre o caso Barbosa de Souza (Corte IDH) e a ADPF 1107/DF (STF).....	284
4	Conclusão	291
	Referências	293

SOBRE OS AUTORES.....	299
-----------------------	-----